

“Um filho sábio traz alegria ao seu pai” [Provérbios 10:1a] Por Ted Hildebrandt

Nos arredores de uma cidadezinha do interior, aninhada entre colinas verdejantes e florestas exuberantes, vivia um homem chamado Brad, um humilde carpinteiro conhecido por suas mãos habilidosas e coração sábio. Brad tinha apenas um filho, Henry, um rapazinho com olhos que brilhavam de criatividade.

Desde tenra idade, Henry acompanhava o pai na oficina, absorvendo cada golpe do cinzel e cada sulco da sua escultura em madeira. Brad observava com orgulho as mãos do filho se tornarem mais firmes e sua compreensão do ofício se aprofundar.

À medida que Henry crescia, sua sabedoria também crescia. Ele ouvia atentamente as histórias do pai, aprendendo não apenas a arte da carpintaria, mas também os valores da paciência, persistência, precisão e de um trabalho bem-feito. Brad frequentemente se maravilhava com o desenvolvimento das habilidades do filho.

Numa noite de verão, enquanto o sol dourado se punha no horizonte, Brad sentou-se na varanda de sua modesta casa, com um sorriso cansado nos lábios. Henry se aproximou com um brilho de entusiasmo nos olhos.

"Pai", Henry começou, "tenho uma ideia para um novo design. Uma mesa que não só cumpre seu propósito, mas também é moldada a partir de uma única peça de madeira." Intrigado, Brad assentiu, convidando o filho a compartilhar sua visão. Enquanto Henry falava, suas palavras esculpiam uma imagem de elegância e engenhosidade, cada detalhe cuidadosamente pensado, cada curva imbuída de um significado específico ao estilo de trabalho em madeira de sua família.

Com a expertise de Brad e a criatividade de Henry, a oficina fervilhava de energia enquanto eles davam vida ao design.

Os dias se transformaram em semanas e as semanas em meses, mas nem pai nem filho se cansaram, e seus laços se fortaleciam a cada dia.

Finalmente, a obra-prima surgiu diante deles — uma mesa adornada com contornos suaves e amplos, feita de uma única peça de madeira, refletindo o estilo único de seu pai/filho. Os olhos de Brad brilharam de orgulho ao contemplar a criação, mas, mais do que isso, ele sentiu uma alegria profunda no coração — uma alegria que só um pai poderia conhecer.

Anos se passaram, e a fama do artesanato de Brad e Henry se espalhou por toda parte. Sua oficina se tornou um santuário para aqueles que buscavam não apenas móveis de madeira, mas uma obra de arte imbuída da biografia única de sua família.

Em um dia fresco de outono, enquanto as folhas dançavam ao vento e o ar se enchia com o aroma de aparas de madeira frescas, --

Brad estava novamente na varanda de sua casa, com um sorriso satisfeito estampado no rosto envelhecido. Ao seu lado estava Henry, agora um homem cujos olhos refletiam a mesma paciência, persistência e satisfação por um trabalho bem-feito que sempre preencheram o coração de seu pai.

"Pai", disse Henry, quebrando o silêncio tranquilo, "obrigado por me ensinar não apenas a arte da carpintaria, mas também a arte de viver." O coração de Brad se encheu de alegria ao contemplar o filho adulto.

E assim, no abraço tranquilo de seu lar, cercados de amor e memórias gravadas em madeira, a verdade proverbial atemporal de que "um filho sábio traz alegria a seu pai" [Pv 10:1a] foi novamente trazida à vida.